

Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária

Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária, do primeiro ano Legislativo da Sexta Legislatura, da Câmara Municipal de Alto Paraíso – RO, realizada aos dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze, às nove horas, no Plenário da Câmara Municipal, sob a Presidência do Vereador Paulo Cesar Bergantin – PRB. Compareceram ainda a este ato, os Senhores Vereadores: Aparecido Vieira Lopes - PRB; Geroaldo Ramos Silva – PMDB; João Maria dos Santos – PRB; José Oliveira de Lima – PSD; Juvenil Santos Sena - PSDB; Marcos Froes Pereira – PSDC; Nelson Dias Fonseca – PtdoB. Faltaram a este ato os Vereadores: Aparecido Antônio Machado – PP; Donato de Jesus Almeida; Fabiano Reges Fernandes – PMN. Após constatar a existência do quórum regimental, o Senhor Presidente roga a benção de Deus sobre os trabalhos e declara aberta a Sessão, e convida o Vereador João Maria dos Santos para ler um versículo da Bíblia. Logo após o Senhor Presidente, solicita a mim, Juvenil Santos Sena, Primeiro Secretário da Mesa, que procedesse com a leitura da Ordem do Dia e a leitura da Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária, sendo que o vereador Nelson Dias Fonseca pede que retifique a fala do Senhor Presidente, onde disse que por atraso na CPL está sendo obrigado a pagar os gastos de combustível da câmara com seu próprio recurso, por isso pede que seja inserido na ata as dificuldades que o Senhor Presidente está enfrentando por causa dos atrasos. E a Ata colocada em votação ficou aprovada por unanimidade. Em seguida passou-se a leitura do material de expediente que constou de: Indicação nº 101/2013, de autoria do Vereador Aparecido Vieira Lopes – PRB. Logo após o Senhor Presidente passa aos Oradores inscritos ao **Pequeno Expediente. Primeiro Orador, Vereador Geroaldo Ramos Silva – PMDB.** Apresenta cumprimentos aos Membros da Mesa Diretora, aos seus Pares, e ao público que assiste. Fala com relação ao PPA, pois esteve conversando com o Senhor Prefeito que informou que tem dois advogados para não incorrer em erro e ressaltou que não resolveu o problema porque está dependendo do Tribunal de contas. Encerra seu discurso dizendo que os vereadores estão querendo atravessar a frente do Tribunal, e destaca que não vai mais se preocupar com assuntos de interesse do Tribunal e do Senhor Prefeito, e que há ainda pessoas que dizem que fora contratada uma empresa particular para elaborar o PPA. **Segundo Orador, Vereador João Maria dos Santos – PRB.** Cumprimenta aos Membros da Mesa Diretora, aos Vereadores e público que assiste. Inicia pedindo a Deus que console o Vereador José Oliveira pela perda de seu irmão. Fala que é uma falta de consideração do governador do Estado com o município, pois a população está à mercê dos ladrões, que roubam e matam. Ressalta que os jornais somente informam sobre notícias ruins, assim é preciso que o Governador se atente, e destaca que concorda com o vereador Geroaldo, pois os vereadores vêm a tribuna e falam sem ter a consciência de qual é a realidade de Alto Paraíso. Encerra seu discurso falando que acredita no senhor Prefeito, e ressaltar que as coisas já estão melhorando e acredita que ainda irá melhorar muito mais. **Terceiro Orador, Vereador Aparecido Vieira Lopes –**

PRB. Inicia seu discurso cumprimentando os Membros da Mesa Diretora, os Vereadores e as demais pessoas que estão presentes. Fala que todos estão preocupados com a falta de segurança, e cita sobre um roubo onde prenderam os responsáveis e soltaram no dia seguinte. Fala que é imprescindível cobrar do Governador uma segurança mais rígida. Sobre a saúde, diz que houve uma melhora, porém é preciso cobrar mais, pois ainda há poucos médicos e a demanda de pacientes é grande. Encerra seu discurso falando a respeito da Caerd, pois várias vezes as águas saem com barro das torneiras, e se coloca a disposição para participar de uma comissão se for necessário para reparar essa situação. Não havendo Oradores inscritos, logo o Senhor Presidente passa aos Oradores inscritos **ao Grande Expediente. Primeiro Orador, Vereador Nelson dias Fonseca - PtdoB.** Cumprimenta aos Membros da Mesa Diretora, aos Vereadores e público que assiste. Inicia deixando seus sentimentos ao vereador José de Oliveira, pelo fato de ter perdido o irmão, e destaca que isto aconteceu por falta de um contingente suficiente para fazer um trabalho de prevenção e fiscalização para poder punir os responsáveis. Diz que os problemas são antigos, e o governo não tem condições de ampliar um prédio já existente para sediar uma policia de inteligência no município, assim destaca que é vergonhoso, pois para fazer politicagem há dinheiro, mas para cuidar do povo não. Fala que os vereadores como fiscalizador do povo tem que cobrar uma postura do Governador, mostrando que ninguém está contente com essa administração. Ressalta que está preocupado com a elaboração do PPA, pois essa elaboração deve ser feita com a participação da comunidade, com os técnicos e secretários, para que assim seja feito atendendo os anseios da comunidade, e ressalta que o tempo para a elaboração já terminou. **O Senhor Presidente pede a parte. O Vereador Nelson Dias Fonseca cede à parte.** Fala que no regimento interno e na lei orgânica do município o projeto pode chegar até o dia trinta de setembro. **O Vereador Nelson Dias Fonseca retoma a parte.** Fala que concorda com o senhor Presidente, mas ressalta que trinta dias antes é preciso fazer audiências publicas, e contesta as informações que o vereador Geroaldo falou para defender o Prefeito, pois ressalta que o Tribunal não tem nada a ver com a elaboração do PPA, e que é necessário realizar três audiências públicas ao ano, sem contar com a audiência de elaboração do PPA, e lembra ao Senhor Presidente que é preciso inserir o PPA da Câmara no orçamento. **O Senhor Presidente pede a parte. O Vereador Nelson Dias Fonseca cede à parte.** Fala que já fez o pedido da projeção da receita através de documento, para ter ciência dos recursos que serão repassados ao Legislativo e então fazer a programação e segundo informação que obteve o Executivo irá realizar somente uma audiência do Orçamento participativo. Volta a palavra ao Orador que encerra seu discurso dizendo que é grande a preocupação sobre a legalidade e o tempo, porque quando chegar o orçamento é que será inserido o orçamento desta Casa de Leis. **Segundo Orador, Vereador Juvenil Santos Sena – PSDB.** Apresenta cumprimentos aos Membros da Mesa Diretora, aos seus Pares, e ao público que assiste. Inicia deixando seu pesar ao vereador José de Oliveira pela perda do irmão. Fala que a aquisição de transformadores

para iluminação de contornos é um dinheiro desperdiçado, pois o Governador vê a necessidade do município em construir três pontes que estão em situação crítica e nada é feito, e cita também com relação aos problemas de energia elétrica, e adverte que é preciso reclamar através de documento, e informa que está entrando em contato com a rede TV para que faça um documentário. **O Senhor Presidente pede a parte. O Vereador Juvenil Santos Sena cede à parte.** Fala que em seu primeiro mandato sua pessoa, juntamente como vereador José Oliveira foi até Brasília para pedir recursos para construção das pontes, e deixa claro para a população que os vereadores estão fazendo a parte que lhes cabe. Volta à palavra ao Orador que diz ser imprescindível o protocolo de denúncia contra a Eletrobrás e o DER assinado por todos os vereadores. Fala com relação a um discurso do vereador Fabiano em sessão a respeito da contratação de lavagem de veículos do município, e ressalta que é importante entender que o município tem uma frota grande que necessita ser lavada para conservação, e ressalta também que será pago somente as lavagens que forem feitas. Encerra seu discurso agradecendo o senhor Dercio, fiscal do DER, que esteve nesta Casa de Leis prestando informações sobre o asfalto, sendo que o mesmo afirmou que o DER não receberá a obra enquanto houver defeitos, e agradece também os companheiros que o socorreram até o hospital. **Terceiro Orador, Vereador José Oliveira de Lima – PSD.** Cumprimenta aos Membros da Mesa Diretora, aos Vereadores e público que assiste. Fala ao secretário de saúde que está feliz, pois já ouviu algumas pessoas elogiando o trabalho, e destaca que esteve junto com o vereador Nelson vendo a respeito da água que cai dentro do hospital. Com relação à segurança pública do Estado de Rondônia, declara que esteve em Ariquemes no IML, onde foi dito que dentro de um mês aconteceu dezoito assassinatos. Fala emocionado sobre a perda de seu irmão, e afirma que queria que o Governador sentisse o que seu irmão passou, sendo que trabalhou na roça e morou com os pais até seus quarenta e um anos, e quando foi no domingo ao estabelecimento de um amigo, acabou sendo assassinado por um bandido. Diz que isto é uma barbaridade, pois seu irmão foi assassinado a quatrocentos metros da casa dos pais, sendo que era um homem íntegro, correto e trabalhador, que não gostava nem de comprar fiado. Fala que gostaria de mandar está fita para o Governador e para o Senado Federal, para que saibam o que o povo de Rondônia trabalhador está passando. Diz que nas reuniões de família seu irmão dizia que os cidadãos de bem não tem valor, porque quem tem valor são os bandidos. **O Senhor Presidente pede a parte. O Vereador José Oliveira de Lima cede à parte.** Fala que tem o conhecimento de toda a família do vereador José, pois sabe que todos são honestos, e sabe também o quanto o vereador vem lutando pela melhora da segurança no município. Deixa os pêsames ao vereador e toda a família, e ressalta que o considera um grande amigo. **O Vereador José Oliveira de Lima retoma a parte.** Fala que às vezes os policiais tentam fazer o seu trabalho, mas o problema é que os policiais prendem, mas os bandidos acabam soltos. Ressalta que é preciso que o governador se comova, pois Alto Paraíso é pequeno para estar como um dos municípios mais violentos. Desabafa dizendo que hoje somente os policias e os bandidos podem

andar armados, e fala que seu irmão foi morto às dezessete horas e os legistas chegaram às vinte horas, e enquanto isso seu irmão teve que ficar no local, jogado como um cachorro no chão. Pede a Deus que dê forças aos seus pais para suportar toda essa situação, e destaca que já está ensinando seu filho de vinte anos a nunca reagir a um assalto, para que não aconteça o que aconteceu com o tio. Encerra seu discurso pedindo que disponibilize o vídeo da sessão no site para ver se chega ao conhecimento do governador, pois fala que nas escolas há muitas drogas, e pede também que descubram os responsáveis por todos os assassinatos que vem acontecendo no município. O senhor Presidente fala que todos estão sentindo a dor da perda que o Vereador José Oliveira teve essa semana. **Quarto Orador, Vereador Geroaldo Ramos Silva – PMDB.** Inicia seu discurso cumprimentando os Membros da Mesa Diretora, os Vereadores e as demais pessoas que estão presentes. Fala que como pai dói muito ouvir o depoimento do vereador José Oliveira, e destaca que na audiência que teve nesta Casa sua pessoa perguntou para as autoridades quem seria a próxima vítima a sofrer com a violência. Diz que não está defendendo o Governador porque é do mesmo partido, e pede esta fita, pois irá a Porto Velho no dia seguinte e entregará ao Governador. Fala que não está totalmente satisfeito com o trabalho do Governador, mas fica sentido quando alguém vem à tribuna falar mal. Ressalta que a segurança em Rondônia e em todo Brasil está um fracasso, além do que o poder público tirou o direito de um pai poder dar um puxão de orelha no filho, mas nas ruas o filho pode apanhar ou até chegar morto. **O Vereador Geroaldo Ramos Silva pede liderança de partido.** Fala que hoje após as dezessete horas não atente ninguém, pois sua pessoa tem medo, e que no dia seguinte pretende contar toda essa situação que o povo está vivendo. Encerra seu discurso falando que o município de Alto Paraíso está convivendo com o descaso. **Quinto Orador, Vereador João Maria dos Santos – PRB.** Cumprimenta aos Membros da Mesa Diretora, aos Vereadores e público que assiste. Fala que o Governador tem culpa na falha da segurança pública, e ressalta que em todo o país está faltando amor ao próximo. E que as leis no país não valem quase nada para os cidadãos de bem. Ressalta que está na hora de efetuar o bloqueio na BR para que o Governador perceba o que o está fazendo. **O Senhor Presidente pede a parte. O Vereador João Maria dos Santos cede à parte.** Fala para a população de Alto Paraíso que é preciso observar bastante na próxima eleição, pois os vereadores estão fazendo a sua parte. Volta à palavra ao Orador que encerra seu discurso dizendo que irá honrar seu mandato, sem ficar se envolvendo em nenhum escândalo. **Liderança de Partido. Vereador Juvenil Santos Sena – PSDB.** Fala ao Vereador Geroaldo que o Governador, politicamente, não está dando motivos para falarem bem de sua administração. Ressalta que o Governador não está cumprindo com as obrigações, e declara que está criticando-o como político e não a sua pessoa em particular. Destaca que quando fizer um bom trabalho como Governador, certamente irá aplaudi-lo. Encerra seu discurso comentando que vieram autoridades no município dizendo que em quarenta dias solucionariam os casos de crimes na cidade, porém até a presente data nada foi resolvido. Não havendo mais Oradores inscritos o

Senhor Presidente coloca a tribuna para **Esclarecimentos Pessoais. Primeiro Orador, Vereador Juvenil Santos Sena – PSDB.** Fala que é preciso preparar documentos e protocolar no Ministério Público, e convida a população para fechar a BR, para tentar mais uma vez solucionar alguns dos problemas do município, e pede o apoio de todos os vereadores. **Segundo Orador, Vereador Geroaldo Ramos Silva – PMDB.** Fala que sua pessoa não precisava da ficha limpa, pois sempre teve o entendimento do que é certo. Destaca que falou que o Senhor Prefeito estava dependendo do tribunal de Contas para mandar o PPA, pois foi informado desta maneira por outras pessoas. Encerra seu discurso dizendo que nenhum eleitor vai se envergonhar por ter votado em sua pessoa, pois não fará nada ilícito. **Terceiro Orador, Vereador Nelson Dias Fonseca – PtdoB.** Fala que é preciso tomar medidas que represente o Poder Legislativo, nem que seja ao menos formando uma comissão, pois é preciso marcar uma audiência com o governador, porque ele é o responsável pela segurança pública do Estado. Encerra seu discurso falando que concorda com uma mobilização depois que for traçado o objetivo e o resultado. Não havendo mais Oradores inscritos e não havendo mais nada a ser deliberado o Senhor Presidente declara encerrada a Sessão, convidando a todos para participarem da próxima Sessão Ordinária que acontecerá no dia vinte e quatro do mês de setembro do corrente ano e solicita a Mim, Juvenil Santos Sena, Primeiro Secretário da Mesa, para lavrar a presente Ata que lida e achada conforme segue assinada por mim e demais Membros da Mesa Diretora.